

XII CONGRESSO BRASILEIRO SOBRE CRUSTÁCEOS  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



DIMENSÃO E SOBREPOSIÇÃO DOS NICHOS ECOLÓGICOS DOS CARANGUEJOS CHAMA-MARÉS  
(BRACHYURA: OCYPODIDAE: GELASIMINAE), NO MANGUEZAL DE ITANHAÉM (SP)

Ligia M. Modenesi<sup>1</sup>; Nicholas Kriegler<sup>1,2</sup>; Marcelo A. A. Pinheiro<sup>1,2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual Paulista (UNESP), Instituto de Biociências, Campus do Litoral Paulista, São Vicente, Brasil; <sup>2</sup> UNESP, PPGem Ecologia, Evolução e Biodiversidade, Rio Claro, Brasil.

\*Autor correspondente: ligia.modenesi@unesp.br

**Resumo:** A dimensão e sobreposição do nicho elucidam padrões ecológicos nos manguezais, onde a segregação de habitats dos caranguejos chama-marés é influenciada, principalmente, pela granulometria do sedimento. Estes parâmetros foram dimensionados no presente estudo, em uma área de manguezal no Rio Itanhaém (SP). Foram estabelecidas quatro faixas paralelas ao curso d'água (F1: zona de franja; até F4: zona de transição), com a quantificação de sua riqueza e abundância, além da granulometria do sedimento. A amplitude do nicho foi calculada pela medida de Levins padronizada ( $B_A$ ), assim como o percentual de sobreposição entre eles. As faixas diferiram quanto a granulometria (F1 e F4: frações arenosas,  $\geq 60\%$ ; e F2 e F3: frações silte-argilosas,  $\geq 56\%$ ), onde foram registradas cinco espécies: *Minuca panema* ( $Mp$ :  $n=111$ ), *Minuca vocator* ( $Mv$ :  $n=69$ ), *Minuca mordax* ( $Mm$ :  $n=67$ ), *Leptuca uruguayensis* ( $Lu$ :  $n=7$ ) e *Leptuca cumulanta* ( $Lc$ :  $n=2$ ), com as duas últimas ocorrendo em F1 e F4, enquanto as demais ocorreram em todas as faixas. A amplitude do nicho de cada espécie ( $B_A$ ) apresentou a seguinte hierarquia:  $Mv (0,75) > Mp (0,46) > Lc (0,33) > Lu (0,11) > Mm (0,07)$ . O menor percentual de sobreposição de nichos ocorreu entre  $Mv$  e  $Mm$  (16,2%), enquanto os maiores ocorreram entre  $Mp$  em relação a  $Lc$  (100%) e  $Lu$  (71%). *Minuca vocator* foi a espécie mais generalista ocorrendo majoritariamente nas faixas F1 a F3, contrastando com *M. mordax*, que foi a mais especialista, ocorrendo principalmente em F4. O baixo número amostral de *Leptuca* ( $Lu$  e  $Lc$ ) pode não refletir seu habitat típico de registro quanto a granulometria, explicando a elevada sobreposição em relação à  $Mp$ . Além disso, para *Minuca vocator* e *M. panema*, geralmente associadas a sedimentos lodosos e arenosos, respectivamente, o valor de sobreposição foi intermediário (44%), indicando que outro fator também esteja influenciando a distribuição dessas espécies.

**Palavras-chave:** Granulometria; *Leptuca*; Levins; *Minuca*.

**Financiamento:** CNPq / PIBIC – Bolsa LMM (Proc. nº 9456-9/2023).

